

II.10.3 PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. Justificativa

Este Projeto de Comunicação Social (PCS) refere-se à atividade de perfuração marítima no Campo de Xerelete, empreendimento da Total E&P do Brasil Ltda., localizado na Bacia de Campos. A execução de um PCS neste contexto justifica-se pela necessidade de informar aos grupos sociais que dialogam com o projeto sobre as características do empreendimento, os impactos ambientais efetivos e potenciais advindos da atividade, as ações de mitigação a serem executadas e a legislação aplicada.

2. Objetivos

Geral

Informar sobre aspectos das atividades no Campo de Xerelete, especialmente aqueles relacionados aos seus impactos efetivos e potenciais, as medidas a serem adotadas pelo empreendedor para mitigação e controle destes impactos e a legislação ambiental aplicada.

Específicos

- Produzir e distribuir material informativo ao público-alvo do empreendimento contendo as informações das atividades a serem realizadas;
- Divulgar o início da atividade em rádios comerciais e costeiras, com abrangência na área de influência da atividade de perfuração, e através de material impresso preparado pela Total;
- Monitorar a zona de segurança da unidade de perfuração;
- Disponibilizar linha telefônica (0800) e endereço eletrônico em caso de solicitação de informações e questionamentos a respeito da atividade por parte do público-alvo.

3. Metas e Indicadores

Metas são resultados que se desejam obter com a execução do projeto; os indicadores quantificam a execução das metas e mostram os resultados relacionados alcançados. As metas e indicadores deste projeto são:

TABELA 1 – Metas e Indicadores

	META	INDICADOR
1	Informar a 100% do público-alvo sobre a atividade no Campo de Xerelete através de comunicados impressos a serem distribuídos antes do início das atividades	Porcentagem de representantes do público-alvo que receberem os comunicados impressos
2	Divulgar o início das atividades em rádios comerciais e costeiras atingindo 100% da abrangência da área de influência	Porcentagem de rádios comerciais e costeiras utilizadas para veiculação dos comunicados

	META	INDICADOR
3	Registrar em planilha e por fotografia 100% das embarcações que se aproximarem ou entrarem na zona de segurança da unidade de perfuração	Porcentagem de embarcações registradas e fotografadas
4	Registrar e retornar 100% dos contatos recebidos pelos canais de comunicação no período de até 72 horas	Porcentagem de contatos recebidos e retornados no tempo estabelecido
5	Informar e avaliar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca	Número de ocorrências reportadas em relação ao número de acidentes e incidentes ocorridos

4. Público-alvo

Este projeto destina-se ao segmento pesqueiro artesanal com atuação na área de influência, que compreende os municípios de Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, pertencentes ao estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo. A relação do público-alvo deste PCS encontra-se no **Anexo A** deste documento.

5. Metodologia

A metodologia utilizada para as ações a serem executadas neste projeto fundamenta-se nos princípios de transparência e compromisso. As ações deste projeto abrangem todo o período da perfuração no Campo de Xerelete e são divididas em duas linhas de ação. A primeira diz respeito às ações voltadas ao público em geral e a segunda diz respeito às ações de comunicação marítima voltadas àqueles que atuam na área do Campo de Xerelete, cãs quais são descritas a seguir:

1ª Linha de Ação: informação ao público e disponibilização de canais de comunicação

Previamente ao início da atividade, as entidades representativas do público-alvo receberão material informativo impresso, distribuído por mala direta, com comprovante de recebimento, conforme a seguinte descrição:

- **Peça:** folheto (**Anexo B**);
- **Tiragem:** 500 exemplares;
- **Conteúdo:** localização do Campo de Xerelete, cronograma, unidades marítimas envolvidas, base de apoio a ser utilizada e impactos ambientais efetivos e potenciais da atividade.

Adicionalmente, serão elaborados *spots* para divulgação em rádios comerciais locais (AM/FM) com comunicados ao início da atividade.

Serão disponibilizados canais de comunicação entre as comunidades e o empreendedor (linha telefônica, com discagem gratuita, e endereço eletrônico) com funcionamento diário, em horário comercial, para atender e encaminhar eventuais preocupações e dúvidas sobre a atividade de perfuração marítima. Estes canais serão divulgados no material informativo impresso e nos comunicados em rádios.

2ª Linha de Ação: informação ao público com atuação na área de perfuração marítima

Sempre que possível, será realizada a comunicação direta entre as unidades envolvidas e as embarcações pesqueiras próximas à atividade. Para tanto, será alocado em umas das unidades envolvidas na atividade (unidade de perfuração, embarcação de apoio e embarcação dedicada) um profissional com experiência em pesca, de modo a facilitar a comunicação com os pescadores e o correto preenchimento da Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras (**Anexo C**). Ressalta-se que todas as embarcações não envolvidas na atividade identificadas dentro da zona de segurança serão registradas na planilha.

Ressalta-se que a comunicação “Aviso aos Navegantes” é obrigatória por parte da unidade de perfuração e independe da realização do Projeto de Comunicação Social.

6. Acompanhamento e Avaliação

A eficiência do PCS será avaliada no relatório de implementação do projeto e terá como base a comparação dos resultados obtidos com os indicadores de implantação das metas. Seu conteúdo mínimo apresentará:

- Modelo dos materiais impressos que foram distribuídos;
- Comprovante de envio do material de divulgação com Aviso de Recebimento;
- Relação de barcos observados durante a operação e uma análise quantitativa e qualitativa dos dados por meio da Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras;
- Comprovante e transcrição dos informes veiculados nas rádios locais;
- Uma breve descrição dos resultados alcançados, a partir do cruzamento dos indicadores e da verificação das metas alcançadas.

Será realizada ainda uma análise qualitativa, que poderá envolver uma inter-relação com os demais projetos ambientais desenvolvidos, avaliando pontos positivos e fragilidades, e propondo sugestões de melhorias contínuas ao projeto.

7. Resultados esperados

A Tabela 2 apresenta os resultados esperados para cada meta do PCS.

TABELA 2 – Resultados esperados

Meta	Resultado esperado
1	Espera-se que as informações da atividade sejam disponibilizadas de forma clara e objetiva a 100% do público-alvo com atuação na área de influência.
2	Espera-se que, com a divulgação das características da atividade em rádios comerciais, a Total atinja um maior número de pessoas residentes na área de influência, de modo que pessoas e/ou grupos interessados no empreendimento, ao saber da realização da atividade, entrem em contato nos canais de ouvidoria. Espera-se ainda que, com a divulgação realizada na rádio costeira, os pescadores que atuam nas proximidades do empreendimento estejam cientes da atividade e da existência da zona de segurança da unidade de perfuração.

Meta	Resultado esperado
3	Espera-se com o monitoramento das embarcações nas zonas de segurança da atividade conhecer melhor o público-alvo preferencial do projeto através da identificação dos portos de origem das embarcações registradas.
4	Espera-se com os canais de ouvidoria atender ao público interessado na atividade, através do equacionamento de dúvidas e recebimento de sugestões.
5	Espera-se com o registro das ocorrências de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca garantir a transparência dos fatos e gerar conhecimento sobre as ocorrências e traçar ações de melhoria contínua.

8. Atendimento a Requisitos Legais e Outros

O PCS responde ao princípio constitucional da garantia ao direito do cidadão de acesso a informações de atividades que, potencialmente, podem implicar em danos ambientais, bem como ao termo de referência elaborado para o licenciamento ambiental deste empreendimento.

9. Cronograma Físico

A Tabela 3 apresenta o cronograma de execução das ações a serem executadas antes e durante a perfuração marítima no Campo de Xerelete.

TABELA 3 – Cronograma físico do PCS

Atividade	3 meses antes	2 meses antes	1 mês antes	Perfuração 16 meses	2 meses depois
Aprovação do PCS	■ ■ ■ ■ ■				
1. Criação de canais de comunicação entre a Total e a população.		■			
2. Elaboração de folheto informativo impresso.		■ ■ ■			
3. Envio do folheto informativo às entidades representativas do público-alvo.			■		
4. Treinamento dos responsáveis pelo monitoramento da zona de segurança da unidade de perfuração.				■	
5. Veiculação de comunicados de início da atividade em rádios comerciais.				■	
6. Monitoramento da zona de segurança da unidade de perfuração.				■ ■ ■ ■ ■	
7. Elaboração do relatório de execução do PCS.					■ ■ ■ ■ ■

10. Responsável Institucional pela Implementação do Projeto

A Total é a empresa responsável pela implementação deste Projeto de Comunicação Social, cujas informações são apresentadas na Tabela 4.

TABELA 4 – Responsável Institucional

Razão Social	Endereço	Telefone
Total	Av. República do Chile, 500 / 19º andar 20031-170 Centro – Rio de Janeiro/ RJ	(21) 2102-9000 (21) 2102-9001

11. Responsável Técnico

Pela elaboração do PCS, a responsabilidade técnica é das profissionais apresentadas na Tabela 5. A cópia dos registros no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no item II.12 Equipe Técnica.

TABELA 5 – Responsável técnico

Nome	Formação	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geógrafa	CREA-RJ 2.009.104.082	494.440	
Rita Alves	Socióloga	Não aplicável	5.460.233	

12. Bibliografia

MMA/IBAMA/DILIC/CGPEG. Guia de Comunicação Social em Atividades de Perfuração Marítima. Nível Simplificado – Águas Profundas.

